

SEMEEL

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER

A mudança está em nossas mãos

Atividades Orientadoras



Ensino Fundamental

UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSOR(A)

ANO DE ESCOLARIDADE

8° ano

DATA

05 a 07 de junho

NOME:

HOJE É?

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

CÓDIGO BNCC

EF08ER04

ENSINO RELIGIOSO

ER

Tema: O bem e o mal

Texto 1: De onde vem o bem e o mal?

Todos perguntam o que é o bem e o que é o mal. A resposta **não é fácil**, pois há muitas ideias diferentes a respeito. Mas podemos começar por dizer que o bem é uma ação humana positiva, um agir virtuoso, um comportamento adequado. A conduta humana pode ser tanto boa quanto má. É nesse sentido moral que vamos analisar a questão: “o bem e o mal estão relacionados ao comportamento das pessoas. O problema é que o que é bem ou mal para alguém pode não ser para outro, e assim as coisas se complicam.”

As religiões e as filosofias sempre deram suas respostas a essa questão. A forma como **Santo Agostinho**, filósofo cristão, tentou responder é interessante. Seu argumento era de que o Universo é inteiramente bom, e que o mal é apenas a ausência ou a privação do que é bom. Onde o bem não existe, forçosamente existe o mal. Mas de onde vem o bem? O bem vem de Deus e é a marca do Criador dentro dos seres humanos. Agostinho afirmava que Deus era o supremo Bem; nada poderia ter mais bondade do que Ele. O mal é obra dos próprios seres humanos; resulta da sua liberdade, do seu livre-arbítrio. Agostinho, porém, afirma a realidade do pecado original como uma herança que todos carregamos, uma vez que somos herdeiros de Adão. Essa semente do mal, provinda do pecado, da liberdade humana diante das leis divinas, só poderá ser curada pela graça de Deus.

Outro filósofo cristão, Santo Tomás de Aquino, afirmava o mesmo que Agostinho: de Deus vem a emanção de todo o bem, e ,..... o fim último da conduta humana é buscar Deus. Toda ação boa e virtuosa é a que busca Deus. Sócrates dizia que o bem provém da natureza divina da alma; praticamos o bem quando respeitamos a lei divina. O mal é fruto da ignorância dos seres humanos em relação a essa lei. Portanto, a ideia do bem nos é inata. Agimos bem quando respeitamos essa lei e mal quando a desrespeitamos ou a ignoramos. Na visão socrática, o mal não é pecado, é ignorância do bem.

Outra visão importante da origem do mal considera que existe uma luta entre dois princípios. O modelo dessa concepção está na antiga religião persa. Zaratustra, seu fundador, acreditava que no Universo há duas forças oponentes em eterna disputa: a divindade, origem do bem, e uma antividência, origem do mal. Segundo ele - contrariando Agostinho e Sócrates -, o mal não é a ausência do bem, nem ignorância das leis divinas: ele tem uma

existência e é tão real quanto o bem. As ideias de Zaratustra exerceram muita influência no mundo e em outras religiões. Depois dele, houve Mani (216-277), profeta também persa que fundou o maniqueísmo, justamente a ideia de que existem um bem e um mal absolutos. Mais tarde, Jacobo Boehme (1575-1624), teólogo alemão influenciado pela tese de Zaratustra, defendeu que, na realidade das coisas e do Universo, havia mesmo dois princípios em luta: o bem e o mal. Mas esses princípios antagônicos estão no próprio Deus. Eles estão unidos a Deus de forma conflitante e isso pode ser observado na realidade. Assim, esse antagonismo aparece nas criaturas de Deus, na natureza e no ser humano. Existe ainda outra visão, que podemos chamar de evolucionista. Segundo ela, o objetivo final de todos nós é ser bons. O mal é apenas um erro passageiro, enquanto não aprendemos a ser bons. Essa é, por exemplo, a visão espírita e de outras correntes espiritualistas.

SCHNEIDERS, Amélia & CORREA, A. Avelino. De mãos dadas: educação religiosa. São Paulo, Scipione, 1997.

Atividades

1. Como você entende o bem e o mal?

2. Exemplifique atitudes que caracterizam o bem e o mal.

3. De acordo com o texto, Santo Agostinho afirma que a realidade do pecado original, como herança que todos carregamos, uma vez que filhos de Adão, portanto para ele, como provinda essa semente do mal?

4. E segundo Sócrates, de onde provém o bem e o mal?

5. O texto fala de maniqueísmo. Explique ou pesquise o significado.

6. De acordo com o texto, podemos ver que existem várias visões / tese sobre o bem e o mal, entre tantas a uma outra visão, que podemos chamar de evolucionista. Explique.
